



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof.(a) Ana Carina Utsch Terra

(Professor convidado: Nuno Medeiros – Universidade de Lisboa)



Linha de Pesquisa: Preservação do Patrimônio Cultural

Disciplina: O livro como problema: questões e pistas nos estudos sobre edição

Código da Disciplina: TEAI EBA811A

Número de créditos: 1 crédito CARGA HORÁRIA: 15 horas

Horário da disciplina: de 14 a 18 horas Dia da semana: segunda, terça, quarta e quinta

Data de Início da disciplina: 25/11/24 Data de término da disciplina: 28/11/24

EMENTA:

Livro como objeto contemporâneo; os fenômenos e os processos editoriais como espaços sociais de produção cultural, envolvendo ligações de natureza múltipla e lógicas variadas; existência material e simbólica do livro, nas figuras e instâncias que atuam na sua morfologia e nos modos como ela é apropriada e ressignificada e nas dimensões sociopolíticas e culturais que decorrem do objeto.

OBJETIVOS:

O objetivo principal deste curso breve é propor uma introdução aos estudos que tomam a edição de livros como objeto num âmbito contemporâneo, procurando compreender os fenômenos e os processos editoriais como espaços sociais de produção cultural nas suas particularidades, envolvendo ligações de natureza múltipla e lógicas variadas. O propósito fundamental é, assim, relativamente simples: contribuir para o aprofundamento e pluralidade dos olhares de natureza sistemática e crítica que perspectivem a produção cultural e a construção social da cultura escrita, editada e posta a circular como processo central na modernidade.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

“O livro como problema: questões e pistas nos estudos sobre edição” explora introdutoriamente um conjunto de tópicos considerados suficientemente abarcantes e representativos da imensa galáxia temática que emerge do universo analítico centrado no livro, na atividade que torna possível a sua existência material e simbólica, nas figuras e instâncias que atuam na sua morfologia e nos modos como ela é apropriada e ressignificada e nas dimensões sócio-políticas e culturais que decorrem do objeto.

I – A edição de livros como objeto de estudo

1. Questões prévias: delimitações conceptuais e críticas
2. Livro, edição e hierarquia

II – A cultura escrita como mediação editorial

1. Livro e edição como instâncias de prescrição cultural

2. Mediação editorial: das materialidades às estratégias de disseminação
3. Autoria, pseudonímia e tradução

III – A edição como espaço e o editor como agente

1. A construção social e histórica da(s) figura(s) do editor
2. Configuração do espaço editorial: limites, heterogeneidade e tensões
3. Transmediatização e migração textual

IV – Práticas discursivas e identidades na edição

1. Comércio e cultura: oposição, porosidade e complexidade
2. Edição marginal e livros para o grande consumo
3. A crise na edição e no livro como elemento estruturante

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Discussões e seminário

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Medeiros, Nuno (2009). “Acções prescritivas e estratégicas: a edição como espaço social”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n.º 85, pp. 131-146.

Medeiros, Nuno (2010). “O objecto dúctil. A emergência de uma sociologia histórica da edição”, *Tempo Social*, vol. 22, n.º 2, pp. 241-261.

Medeiros, Nuno (2012). “Notas sobre o mundo social do livro: a construção do editor e da edição”, *Revista Angolana de Sociologia*, n.º 9, Junho, pp. 33-48.

Mollier, Jean-Yves (2009). “A história do livro e da edição – um observatório privilegiado do mundo mental dos homens do século XVIII ao século XX”, *Varia Historia*, vol. 25, n.º 42, pp. 521-537.

Radway, Janice (1997). *A Feeling for Books. The Book-of-the-Month Club, literary taste and middle-class desire*. Chapel Hill e Londres: University of North Carolina Press.

Ribeiro, Ana Elisa (2018). *Livro: edição e tecnologias no século XXI*. Belo Horizonte: Moinhos e Contafios.

Thompson, John B. (2010). *Merchants of Culture. The publishing business in the twenty-first century*. Cambridge e Malden, Mass.: Polity Press.

Utsch, Ana (2020). *Rééditer Don Quichotte. Matérialité du livre dans la France du XIXe siècle*. Paris: Classiques Garnier.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof.(a) Angélica Oliveira Adverse



Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: Roupas de Artista [Acontecimento Vestimentar & Estética da Existência]

Código da Disciplina: TEAI EBA811B

Número de créditos: 1

CARGA HORÁRIA: 15 horas (5 encontros)

Data de Início da disciplina: 16/10

Data de término da disciplina: 13/11

EMENTA:

Introdução à poética das roupas como *médium* na arte moderna e contemporânea. Análise crítica dos manifestos vestimentares e de sua relação com a moda. Estabelecimento de relações entre a política da aparência/aparição e o imaginário revolucionário da antiarte e antimoda. Reflexões sobre a dimensão performativa da roupa de artista como acontecimento e estetização de si.

OBJETIVOS:

- Estudar a produção das roupas na história da arte (moderna e contemporânea);
- Discutir a noção de *médium* e a *poiesis* da criação artística;
- Examinar a estrutura sintática e conceitual dos manifestos vestimentares;
- Investigar a relação entre a arte e a moda diferenciando as noções de fenômeno, sistema e campo;
- Relacionar os conceitos filosóficos “acontecimento” e “estetização de si” a fim de aprofundar o conhecimento sobre o gesto poético na práxis vestimentar artística.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Aulas expositivas, Análise crítica de textos e Seminário.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

- Apresentação de um ensaio crítico e participação em seminário.
- Critérios de avaliação:

Para avaliar o ensaio crítico, observar-se-á: a clareza e a estrutura (20 pontos), considerando introdução, desenvolvimento e conclusão. A tese e a argumentação (30 pontos), exigindo coerência e fundamentação. Ademais, serão observados a profundidade analítica e o pensamento crítico (25 pontos). Referenciais de pesquisa (15 pontos), e gramática/ortografia (10 pontos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ADVERSE, Angélica. Moda: Moderna Medida do Tempo: O Futurismo Italiano e a Estética do Efêmero. São Paulo: Estação das Letras e cores, 2012.
- ANTOLI, Manola; FEZARD, Florian; ROUVILLOIS, Gwen. In-Between. Hybridations des pratiques artistiques et nouveaux formats de la recherche. Lisboa : Loco, 2022.
- ARENDR, Hannah. O que é o político? Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- BARTHES, Roland. Imagem & Moda. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BARTHES, Roland. Política. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- COSTA, Cacilda Teixeira da. Roupas de Artista: O vestuário na obra de arte. São Paulo: EDUSP, 2009.

DOSSE, François. Renascimento do Acontecimento. São Paulo: UNESP, 2013.
EUROPE 1910-1939. Quand l'Art habillait le vêtement. Paris : Éditions des Musées de la Ville de Paris, 1997, p. 24.
FELSHIN, Nina. Empty Dress. Clothing as surrogate in recent art. New York: ICI, 1994.
FOUCAULT, Michel. Dits et Écrits. Paris : Gallimard, 1994.
GASPARINA, Jill. L'Art Contemporain et la Mode. Paris : Cercle d'Art, 2006.
JOST, François. Le culte du banal. De Duchamp à la Télé-réalité. Paris : CNRS, 2007.
KAWAMURA, Yniya. Fashion-ology: an introduction to fashion studies. New York: Berge, 2005.
LARUE, Anne. L'Art qui Manifeste. Paris : Harmattan, 2008.
LEVENTON, Melissa. Fashion and Anti-Fashion. London: Thames & Hudson, 2005.
MACKRELL, Alice. Art and Fashion. The Impact of Art on Fashion and Fashion on Art. London: Batsford, 1998.
MARTIN, Richard. Cubism and Fashion. New York: Metropolitan Museum, 1999
MARTIN, Richard. Fashion and Surrealism. New York: Metropolitan Museum, 1987.
MÜLLER, Florence. Arte & Moda. SP: Cosac & Naif, 2000.
PORTER, Charlie. What Artists Wear. London: Penguin Books, 2021.
PLANA, Muriel ; SOUNAC, Frédéric. Identités de l'Artiste. Pratiques, Représentations, Valeurs. Dijon : EUD, 2021.
SALTZMAN, Andrea. El Cuerpo Diseñado: sobre la forma em el proyeto de la vestimenta. Buenos Aires: Paidós, 2005.
STERN, Radu. Against Fashion. Clothing as Art, 1850-1930. Massachusetts, 2004.
TASSIN, Étienne. Pour quoi agissons nous ? Questionner la politique en compagnie d'Hannah Arendt. Lormont : Le Bord de l'Eau, 2018.
TOKARCZUK, Olga. Escrever é muito perigoso. São Paulo: Todavia, 2023.
ZIDIANAKIS, Vassilis. Not a Toy. Fashion Radical Characters. Berlin: Pictoplasma, 2011.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia _____/_____/_____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof.(a) Cristiano Cezarino Rodrigues



Linha de Pesquisa: Artes da Cena

Disciplina: TEAll: **Africanidades e cidade: Prospecções e projeções pela arte**

Código da Disciplina: EBA812 B

Número de créditos: 2

CARGA HORÁRIA: (15/30/45/60 horas): 30 horas

Data de Início da disciplina: 21/10/2024 Data de término da disciplina: 16/12/2024

EMENTA:

Experimentação de abordagens artísticas diversas a partir das relações entre as Africanidades e a cidade. Apresentação, discussão, experimentação e vivência de algumas manifestações culturais que se constituem a partir de epistemologias afro-brasileiras. Investigação de sensibilidades e imaginários alternativos com base em procedimentos plurais que se constituem dentro e fora do âmbito acadêmico.

OBJETIVOS:

Objetivo geral:

A disciplina propõe-se a investigar, experimentar e especular diferentes abordagens artísticas a partir da questão: quais seriam as possíveis relações entre Africanidades, cidade e as artes? Trata-se de uma ação do Grupo de Pesquisa “Africanidades e a cidade”.

Como disparador das discussões e guia dos trabalhos propomos o Guiné. Erva originária das terras brasileiras, mas largamente utilizada nas religiões de matrizes africanas, foi por muito tempo utilizada pelos africanos em situação de escravidão contra seus senhores, conhecida também como “amansa senhor”. Enquanto planta de poder, utilizada como instrumento de luta, ela servirá como um norte para a proposição de criações que também contribuam para pensar ações contra a opressão, o racismo e o fortalecimento de epistemologias e práticas criativas decoloniais.

Objetivos específicos:

Estimular os(as) alunos(as) a explorarem o tecido urbano das cidades a procura de identificar elementos entre as culturas materiais e imateriais, como objetos, plantas, espacialidades e dinâmicas de sociabilidade festiva, ritual e artística mediados por dimensões estéticas afro-brasileiras.

Estimular os(as) alunos(os) a propor trabalhos (em formatos diversos) que problematizem e ajudem a dar visibilidade, a iluminar, a escavar, a revelar traços da presença negra nas cidades.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Roda de conversas temáticas e debates sobre referencial bibliográfico; Estudos dirigidos; Vídeos; Seminários desenvolvidos pelos discentes.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Participação: **30 pontos**

Seminário: **30 pontos**

Desenvolvido pelos(as/es) discentes a partir de temas apresentados ao longo da aulas.

Trabalho final: **40 pontos**

Concepção e desenvolvimento de trabalho pratico em que serão exploradas as relações entre Africanidades, Arte e Cidade.

Total: **100 pontos**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALEXANDRE, M. A. Formas de representação do corpo negro em performance. **Repertório: Teatro e Dança**, v. 12, n. 12, p. 104–114, 2012.

ALEXANDRE, M. A. O saber popular e sua influência na construção das representações sociais. **Comum**, v. 5, n. 15, p. 161–171, 2000.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Ritual e teatro na cultura popular. **Textos escolhidos de cultura e arte populares**. Rio de Janeiro, v.12, n.1, p. 7-22, mai. 2015. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tecap/article/view/16354/12371>

DOS SANTOS, Erivaldo P. Afirmção identitária, espaços e símbolos da religiosidade de matriz africana em Belo

FEIJÓ, C. NAZARETH, A. **Artesãos da Sapucaí**. São Paulo: Olhares Editora, 2011. 220p. <https://issuu.com/marcelooreilly/docs/livro-artesaos>

GLISSANT, É. **Poética da relação**. São Paulo: Bazar do Tempo, 2021.

GOMES, Angela M. S. Biodiversidade e diversidade cultural: territorializar as tradições do sagrado indígena e de matriz africana na gestão ambiental. **As cidades e o sagrado dos povos tradicionais**: territórios, identidades e práticas culturais. Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, 2019. https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/fundacao-municipal-de-cultura/2020/cultura-e-pensamento-02-as-cidades-e-o-sagrado-dos-povos-tradicionais_digital_v2_final.pdf

Horizonte. **Anais do Museu Histórico Nacional**. Rio de Janeiro, v.40, p. 237-260, 2008. <https://anaismhn.museus.gov.br/index.php/amhn/issue/view/50>

HOWARD, P. **O que é cenografia?** São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2015.

LEANDRO, Gabriela. Direito a cidade e questões raciais. **Coletiva**, Recife: FUNDAJ, jun. 2019. <https://www.coletiva.org/direito-a-cidade-e-questoes-raciais>

LIGIÉRO, Zeca. Performances processionais afro-brasileiras. In: **O Percevejo**: Revista de Teatro, critica e estética, Rio de Janeiro: Unirio, a. 11, n. 12, p.84-98, 2003.

MARTINS, L. M. **A cena em sombras**. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2023.

MARTINS, L. M. **Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

MARTINS, Leda Maria. Performances da oralitura: corpo, lugar da memória. **Letras**. Santa Maria: UFSM, n.23, p.63-81, 2006. <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11881/7308>

MARTINS, Leda. Performance do Tempo e da Memória: Os Congados. In **O Percevejo**: Revista de teatro, crítica e estética. Rio de Janeiro: UNIRIO; PPGT; ET, Ano II, n.12, Pág. 68-83. 2003.

OLIVEIRA, Eduardo. **Epistemologia da Ancestralidade**. https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/eduardo_oliveira_-_epistemologia_da_ancestralidade.pdf

PAULINO, Rosana. **Curso Arte, ação e pensamento anticoloniais**. https://www.youtube.com/watch?v=sww6jN3_yyg
SODRÉ, Muniz. Um imaginário ativo na cultura nacional. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre: UFRS, n. 40, p. 23-27, dez.

PINTO, M. DOS S. **A bananeira que sangra: desobediência epistêmica, pedagogias e poéticas insurgentes nas aparições do Negro Fugido**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2021.

RODRIGUES, C. C. Capoeira e cenografia: diálogos possíveis pelo espaço. **Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas**, v. 2, n. 38, 2020.

SANTOS, A. B. **Colonização, Quilombos: Modos e Significações**. Brasília: Ayô, 2015.

SANTOS, A. B. DOS. **A terra dá, a terra quer**. 1ª ed. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

SCHECHNER, R. **Environmental Theater**. 2ª ed. New York: Applause Books, 1994.

SIMÕES, I. M. Escritos e re-escritos da arte afro-brasileira. **Arte & Ensaios**, v. 28, n. 43, p. 191–197, 2022a.

SIMÕES, I. M. **MONTAGEM FÍLMICA E EXPOSIÇÃO: VOZES NEGRAS NO CUBO BRANCO DA ARTE BRASILEIRA**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019a.

SIMÕES, I. M. Onde estão os negros? Apagamentos, racialização e insubmissões na arte brasileira. **PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais**, v. 24, n. 42, 25 nov. 2019b.

SIMÕES, I. M. Racialização e essencialização: perversidade e racismo nos enquadramentos de negros e negras nas artes visuais brasileiras. **Arte & Ensaios**, v. 28, n. 43, p. 262–281, 2022b.

SIMÕES, I. M. Todo cubo branco tem um quê de Casa Grande: racialização, montagem e histórias da arte brasileira. **PHILIA: Filosofia, Literatura & Arte**, v. 3, n. 1, p. 314–329, 2021.

Sodré, M. (2009). Um imaginário ativo na cultura nacional. *Revista FAMECOS*, 16(40), 23–27. <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2009.40.6313>

TREECE, David. Candeia, o projeto Quilombo e a militância antirracista nos anos 1970. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, Brasil, n. 70, p. 166-188, ago. 2018. <https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/149938>

VILAS, Paula Cristina. Identidades em Multidimensão: pesquisa e método no campo do patrimônio intangível em América Latina. **Conceição | Conception**, Campinas, Unicamp, v. 1, n. 1, p. 59-74, dez. 2012. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8647727>

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof.(a) Rosvita Kolb Bernardes



Linha de Pesquisa: Ensino-aprendizagem em Arte

Disciplina: Ateliê Auto-Biográfico de criação compartilhada

Código da Disciplina: TEAll EBA812 C

Número de créditos: 2 cré.

CARGA HORÁRIA: 30 horas

Data de Início da disciplina: **01.10.2024**

Data de término da disciplina: **26 de novembro**

EMENTA:

A criação coletiva entre seres vivos, não vivos e a terra, na perspectiva de um Ateliê Auto-Biográfico de Arte. O pensar e fazer arte como exercício de procura pela própria natureza; o que nos habita e o que nos permite habitar. Trazer a experiência da criação estética, artística na perspectiva do antropoceno.

OBJETIVO:

- Criar relações do Ateliê Auto-Biográfico de Arte com processos de criação.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Rodas de conversa com convidados: artistas, ativistas, pesquisadoras
- Seminário: ateliê de criação compartilhada
- Criação individual e coletiva.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

AV1 - Apresentação da(s) primeira(s) experiência(s) estética(s) Valor: 20p

AV2 - Apresentações do trabalho de criação individual Valor: 20p

AV3 - Elaboração e apresentação do caderno de processo de criação Valor: 20p

AV3 - Produção coletivo de documentário coletivo (Auto)Biográfico. Valor: 40p

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BERNARDES, Rosvita Kolb. PIRILAMPO, LAMPARINA: LUMEZINHO DE MIM, CÉU PINTADO DE HISTÓRIA.

Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/7306>

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. Jan/Fev/Mar/Abr 2002 Nº 19.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>

DELORY-MOMBERGER, Christine. Formação e socialização: os ateliês biográficos de projetos. Revista Pesquisa e Educação, v.32, n. 2, p.359-371, maio-agosto 2016.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v32n2/a11v32n2.pdf>

DELORY-MOMBERGER, Christine. A PESQUISA BIOGRÁFICA OU A CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DE UM SABER DO SINGULAR. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) Biográfica, Salvador, v. 01, n. 01, p. 133-147, jan./abr, 2016.

Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/2526>

DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. Revista Brasileira de Educação, v. 17, n. 51, p.523-740, set/dez. 2012b.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v17n51/02.pdf>

JOSSO, Marie-Christine. O Corpo Biográfico: corpo falado e corpo que fala. Educ. Real., Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 19-31, jan./abr. 2012.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/21805>

OSTETTO, Luciana Esmeralda; BERNARDES, Rosvita Kolb. Modos de falar de si: a dimensão estética nas narrativas autobiográficas. Pro-Posições. v. 26, n. 1 (76). p. 161-178 | jan./abr, 2015.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pp/v26n1/0103-7307-pp-26-01-0161.pdf>

PALHARES, Juliana Mendonça. Autobiografia Por que cantam os passarinhos? Revista Digital do LAV, Santa Maria: UFSM, v. 11, n. 2, p. 121-134, mai./ago. 2018.

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/32517>

PASSEGGI, Maria da Conceição (2000). Memoriais de formação: processos de autoria e de reconstrução identitária. Anais da Conferências de Pesquisa sócio-cultural, n. 3.

Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/br2000/confe.htm>

PASSEGGI, Maria da Conceição. Narrar é humano! Autobiografar é um processo civilizatório. In: PASSEGGI, Maria da Conceição; SILVA, Vivian Batista (Org.). Invenções de vida, compreensão de itinerários e alternativas de formação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 103-130.

PEREIRA, Ana Cristina Carvalho. NARRATIVAS DE MIM: MEMÓRIAS DANÇANTES. PEREIRA, A. C. C. Narrativas de mim: memórias dançantes. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, [S. l.], v. 5, n. 13, p. 451-466, 2020. DOI: 10.31892/rbpab2525-426X.2020.v5.n13. p451-466.

Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/7311>. Acesso em: 2 jul. 2024.

PEREIRA, Ana Cristina Carvalho; BERNARDES, Rosvita Kolb. - Ateliê (Auto)biográfico de arte como possibilidade de (trans)formação do estudante de dança. In: SOUZA, E. C.; MEIRELES, M. M.; Bernardes, K. B. (orgs). Redes de Pesquisa e Movimentos Insurgentes. Curitiba: Editora CRV. Coleção Insubordinações de Pesquisa (Auto)Biográfica, v.4. 2023, p.233-244.

RODRIGUES, Manoela dos Anjos Afonso. Pesquisa autobiográfica em arte: apontamentos iniciais. Revista Nós: Cultura, Estética e Linguagens, Goiás, v. 6, n. 1, p. 95-130, maio 2021a.

Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revistanos/article/view/11364>. Acesso em: 9 jul. 2023.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado **Prof.(a) Maurilio Andrade Rocha**



Linha de Pesquisa: Ensino-aprendizagem em Arte

Disciplina: Leituras contemporâneas sobre a Abordagem Triangular no ensino-aprendizagem de Arte

Código da Disciplina TEAlI EBA812 D

Data de Início da disciplina: 14/10/2024

Data de término da disciplina: 16/12/2024

EMENTA:

Leitura e discussão sobre publicações recentes que apresentem a Abordagem Triangular proposta por Ana Mae Barbosa como base metodológica para o ensino-aprendizagem de Arte. Elaboração e experimentação de propostas didáticas de ensino-aprendizagem de Arte que contemplem a Abordagem Triangular em sua formulação.

OBJETIVOS:

- conhecer a Abordagem Triangular proposta por Ana Mae Barbosa como base metodológica para o ensino-aprendizagem de Arte;
- conhecer e debater sobre publicações recentes que apresentem a Abordagem Triangular como base metodológica para o ensino-aprendizagem de Arte;
- elaborar e experimentar em sala de aula propostas didáticas de ensino-aprendizagem de Arte que contemplem a Abordagem Triangular em sua formulação.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas expositivas; apresentações de seminários em grupos; desenvolvimento de exercícios práticos em grupo;

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

apresentação em sala de seminários em grupos – 30 pontos

apresentação em sala de exercícios práticos – 30 pontos

Participação – 40 pontos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARBOSA, Ana Mae. *Arte Educação e Cultura*. 1. ed. São Paulo: Amazon, 2020a.

BARBOSA, Ana Mae. Pesquisas fracassadas e interrompidas. In: COSTA, Fábio José Rodrigues da (Org.). *Práticas de investigação em arte e arte/Educação: tensões entre aprendizagens e pesquisa*. Curitiba: CRV, 2020b, p. 25-34.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2019.

BARBOSA, Ana Mae. Ensino das Artes Visuais no Brasil: influências e subversões. In: TEODORO, Maria de Lourdes (Org.). *Ensino das Artes na Universidade*. 1ed. Curitiba: Appris, 2018, p. 23-40.

BARBOSA, Ana Mae. Arte/Educação é Arte e Pedagogia. In: LIMA, Sidiney Paterson Ferreira de (Org.). *Arte e pedagogia: a margem faz parte do rio*. 1ed. São Paulo: Porto de Ideias, 2017, p. 7-38.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, R. (Orgs.). *Arte/Educação como mediação cultural e social*. 2. ed. São Paulo/SP: Editora Unesp, 2018.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2018.

BREDARIOLLI, Rita. Choque e formação: sobre a origem de uma proposta para o Ensino da Arte. In: *Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais*. São Paulo: Cortez, 2010.

CURY, C.R.J., REIS, M., ZANARDI, T.A.C. *Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2018.

MACHADO, Regina. Abordagem Triangular. Revista GEARTE, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 337-345, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/gearte>

PETERSON, Sidiney; COUTINHO, Rejane Galvão. Abordagem Triangular: ziguezagueando entre um ideário e uma ação reconstrutora para o ensino de artes. 282 Revista GEARTE, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 282-294, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/gearte>

RIZZI, Maria Christina de Souza Lima; SILVA, Mauricio da. Abordagem Triangular do Ensino das Artes e Culturas Visuais: uma teoria complexa em permanente construção para uma constante resposta ao contemporâneo. 220 Revista GEARTE, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 220-230, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/gearte>

INFORMAÇÕES PARA RESERVA DE SALA: (Não é possível alterações de local após a reserva de sala confirmada pelo(a) Docente solicitante)

2005 ou 2007 ou Espaço Laranja ou Espaço Vermelho

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____ / ____ / ____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof. Amir Brito Cadôr



Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: TEAll: O autor como produtor: experimentação gráfica em livros de artista

Código da Disciplina EBA812 E

Número de créditos: 2

CARGA HORÁRIA: 30h

Data de Início da disciplina: 16/10/2024

Data de término da disciplina: 18/12/2024

EMENTA: Estudo teórico-prático sobre livro de artista e seus meios de produção gráfica. Experimentação de técnicas de impressão mecânicas, por exemplo, tipografia e risografia, e manuais, como estêncil e carimbo. Reflexão do fazer como procedimento de pesquisa por meio da produção gráfica.

OBJETIVOS: Aprofundar o estudo sobre os meios de produção nas artes visuais; Incentivar a experimentação gráfica na impressão de livros de artista; Refletir sobre o fazer como procedimento de pesquisa; Produzir um livro de artista.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Leitura de texto; discussão; atividades práticas em ateliê; produção de impresso.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Participação nas aulas	30
Apresentação de projeto e memorial	30
Publicação de artista	40

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BENJAMIN, Walter. O autor como produtor. In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BODMAN, Sarah. Artists' Books Creative Production and Marketing. 3. ed. Bristol: Impact Press UWE Bristol, 2010.

CADÔR, Amir Brito. Matéria de Poesia. Pós-Limiar, v. 3. Campinas, 2020. <https://doi.org/10.24220/2595-9557v3e2020a4972>

CARRIÓN, Ulises. Quant aux livres / On books. Genève: Héros-Limite, 2008.

CORDEIRO, Flávio Vignoli. Performance mecânica na produção dos Livros que Não Tenho e outros livros de artista impressos em tipografia no Brasil. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2020.

GASCOIGNE, Bamber. How to identify prints: a complete guide to manual and mechanical processes from woodcut to inkjet. London: Thames & Hudson, 2004.

GILBERT, Annette (org.). Publishing as Artistic Practice. Berlin: Sternberg Press, 2016.

LUDOVICO, Alessandro. Post-digital print: the mutation of publishing since 1894. Eindhoven: Onomatopee, 2019.

PICHLER, Michalis. Publishing Manifestos: An International Anthology from Artists and Writers. Cambridge (MA)/Berlin: The MIT Press/Miss Read, 2019.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia _____/_____/_____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2



Mestrado/Doutorado: Profa. Alba Pedreira Vieira e Prof. Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi

Linha de Pesquisa: Artes da Cena

Disciplina: Pesquisa em processos e poéticas da cena contemporânea

Código da Disciplina: TEAIII EBA812F

Número de créditos: 02

CARGA HORÁRIA: 30horas

Data de Início da disciplina: 14/10/2024 **Data de término da disciplina:** 16/12/2024

EMENTA:

Estudo de processos e métodos de criação cênica. Investigações teórico-práticas na e da cena contemporânea, incluindo noções que a permeia tais como teatralidade, representação, performatividade, textualidade, gestualidade, hibridismo, mediações tecnológicas. Análise e reflexão de aspectos ético-estéticos e poéticos fundamentais da arte contemporânea a partir de diferentes referências e de determinados elementos constituintes da performance art, da intervenção urbana, da teleperformance e da ecoperformance. Reflexões de eixos norteadores da investigação nessa área incluindo os da Prática como Pesquisa, Performance como Pesquisa e Filoperformance.

OBJETIVOS:

Esta disciplina propõe: (1) discutir diversos conceitos acerca de processos e poéticas da cena artística contemporânea, a partir da análise das influências da performance art que emergem e se desenvolvem na segunda metade do século XX como linguagem híbrida e interdisciplinar, e mescla ou cruza elementos adjacentes das Artes Plásticas, Teatro, Dança, Música, Poesia e diversas mídias, além de transpassar a ideia da representação clássica como pressuposto metodológico inicial; (2) compreender elementos teórico- práticos que fundamentam práticas, movimentos e artistas da *performance art*, refletindo sobre nuances e princípios em comum, em especial o hibridismo como um dos principais eixos da criação artística contemporânea, além de fonte de ensino e de pesquisa na área; (3) investigar como parte da cena contemporânea extrapola o campo artístico e dialoga com outras áreas do conhecimento, tais como antropologia, filosofia, sociologia, literatura, história, somática entre outras.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Avaliação em forma de seminários: temáticas, datas e procedimentos serão anunciados e acordados em aula (50 pontos). Avaliação final consistirá em um texto reflexivo acerca de um ou dos conceitos estudados em sala de aula, cujo modelo deverá obedecer às regras básicas de um resumo expandido ou de um relato de experiência no que concerne ao tamanho entre 1000 (mil) e 1200 (mil e duzentas) palavras, sem contar as referências bibliográficas, TNR, letra 12, citações e referências pautadas nas regras da ABNT. Bibliografia. (50 pontos.)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Básicas:

BISHOP, Claire. Unhappy Days in the Art World?: De-skilling Theater, Re-skilling Performance. **The Brooklyn Rail**, Nova Iorque, 10 dez. 2011. *Critical Perspectives on Arts, Politics and Culture*. Disponível em: <<https://brooklynrail.org/2011/12/art/unhappy-days-in-the-art-worldde-skilling-theater-re-skilling-performance>>. Acesso em: 31 jul. 2021.

VIEIRA, Alba Pedreira. “Salamandra”: Filosofia-Performance, corpo e saúde holística. **Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 1, n. 43, p. 1-28, 2022. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/21640>>. Acesso em 31 jul. 2021.

FÉRAL, Josette. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. **Sala Preta**, v.8, p. 197-210, 2008.

MESQUITA, André Luiz. *Insurgências poéticas: arte ativista e ação coletiva*. 2008. 428f. **Dissertação (Mestrado em História Social)** – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-03122008-163436/pt-br.php>>. Acesso em: 31 de julho de 2021.

Tavares, C. G., Vieira, A. P., Silva, B. M. S. M. (2023). Videodança Bárbara e suas Poéticas de Diálogos ‘CCC’, ou dos entres Corpo, Crenças e Cidade: . *Revista Brasileira De Estudos Da Presença*, 13(2), 1–31. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/article/view/126289>>. Acesso em: 4 de julho de 2024.
Complementares:

ARAÚJO, A. (2008). A encenação performativa. **Sala Preta**, 8, 253-258. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57375>> Acesso em: 31 jul 2021.

FÉRAL, Josette. Entrevista com Josette Féral: depoimento. Entrevista concedida a Julia Guimarães e Leandro da Silva Acácio. **Urdimento**, v.1, n.16, p. 179-185, 2011.

FÉRAL, Josette. O real na arte: a estética do choque. In: RAMOS, Luiz Fernando (Org.). **Arte e Ciência: Abismo de Rosas**. ABRACE. São Paulo, 2012. p. 77-94.

FÉRAL, Josette. Teatro performativo e pedagogia: entrevista com Josette Féral. **Sala Preta**, v. 9, p. 25-267,

2009.

FERNANDES, C.; MORAIS, L. A.; SCIALOM, M.; VIEIRA, A. P. Imersão Cristal: Princípios, Recorrências e Reverberações. **Revista OuvirOUver**, v. 12, n. 2, Uberlândia, 2016.

FERNANDES, C.; GOMES, M. B.; RAGAZZON, P. A.; SOUSA, V. S. P. G. de; VIEIRA, A. P.; SOUZA, G. G. Q. de; LINS LEAL, P.; VENDRAMIN, C.; SANTANA, E. A. R.; MORAIS, L. de A.; OLIVEIRA, A. R. F. de. Performar formar mar ar... Esqueceram de mim?. **Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 1, n. 40, p. 1-27, 2021.

LEPECKI, André. Errância como trabalho: sete notas dispersas sobre dramaturgia da dança. In: CALDAS, Paulo, GADELHA, Ernesto (Org. e Introdução). **Dança e dramaturgias**. Fortaleza, São Paulo: Nexus, 2016. Disponível em: <https://www.academia.edu/40602414/Paulo_Caldas_Ernesto_Gadelha_orgs_Danca_e_Dramaturgias_online20191012_34307_1fjas8y>. Acesso em: 31 de julho de 2021.

QUILICI, C.. O campo expandido: arte como ato filosófico. **Sala Preta**, 14(2), 12-21, 2014.

Vieira, A. P. **Mosaico de pesquisas em artes da cena: em foco, dança contemporânea e performance**. Belo Horizonte: EBA-UFGM; São Paulo: Tikinet. Disponível em: <<https://ebook-alba.surge.sh/>>. Acesso em: 4 de julho de 2024.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

_____, Assinatura da
Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof.(a) Marcelo Simon Wasem



Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: Produção de descontinuidades: ações nos limites da Arte

Código da Disciplina: TEAll EBA812 G

Número de créditos: 2

CARGA HORÁRIA: (15/30/45/60 horas): 30h

Data de Início da disciplina: 21/10/24

Data de término da disciplina: 25/10/24

EMENTA:

Uma possível maneira de pensar o fazer em arte consiste na manipulação de materialidades com a intenção de inventar modos de experiência que provoquem uma suspensão das percepções e significados, ou seja, uma experiência de descontinuidade. Partindo deste conceito será proposta a realização de experimentos onde cada estudante trará suas vivências em um laboratório que resultará em uma prática. Ela será fundamental para reflexões sobre o labor poético, que serão amparadas por bibliografia específica.

OBJETIVOS:

- Estimular o desenvolvimento da poética de cada estudante a partir do conceito de descontinuidade;
- Abordar os modos de produção poética que possa acontecer no cotidiano, fora os espaços tradicionais das artes;
- Executar ações no espaço público, com a finalidade de provocar descontinuidades, documentando, editando e exibindo os resultados;
- Refletir sobre as diferenças entre ideia inicial e ação executada, assim como a recepção dos demais estudantes da turma sobre a experiência realizada.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

A disciplina fornecerá textos teóricos para que seja compreendido a noção de descontinuidade (Mitxlena e Imaz), significância (Barthes), imagem-nua (Gil), fundantes para a realização de uma criação poética a ser planejada e executada durante o período da disciplina, que acontecerá de modo intensivo. As ações precisam do espaço público para acontecerem, sendo desenvolvidos ao longo dos dias, entre planejamento, execução, exibição e reflexão. Por essa razão será necessário, provavelmente, mais tempo além dos encontros da disciplina. Após o término, será exigido a elaboração de uma produção textual (memorial descritivo / artigo / formato ainda a ser definido) acerca do experimento poético criado.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

- Leitura e debate dos textos (20 pontos);
- Descontinuidade (50 pontos);
- Produção textual (30 pontos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARTHES, Roland. **O óbvio e o obtuso**: ensaios críticos III. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

DÉSAGNES, Guillaume. Arte em los espacios públicos: el espacio, el tempo, la moral, la pasión. **Madrid Abierto**, 2007. Disponível em:
<http://www.madridabierto.com/textos/2007/arte-espacios-publicos-espacio-tiempo-moral-pasion.html>
Acesso em 3 jun 2024.

FERVENZA, Hélio. Considerações da arte que não se parece com arte. **Revista PORTO ARTE**: Revista de Artes Visuais, Porto Alegre. 2005. v. 13. N. 23. p. 73-83. Disponível em:
<<https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/27922>> Acesso: 3 jun 2024.

GIL, José. **A Imagem-nua e as pequenas percepções**: estética metafenomenologia. Tradução de Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1996.

KAPROW, Allan. **La educación del des-artista**. Tradução Armando Montesinos e David García Casado. Madrid: Árdora Ediciones, 2007.

KINCELER, José Luiz. As noções de descontinuidade, empoderamento e encantamento no processo criativo de vinho saber: arte relacional em sua forma complexa. In: **Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores de Artes Plásticas**, 17. Florianópolis: ANPAP, 2008.

MITXELENA, Peio. IMAZ, Iñaki. Construir la intermediación - Ser artista. In: **Zehar**: revista de Arteleku-ko aldizkaria, ISSN 1133-844X, n.42, 2000. pp. 22-27.

MOMBAÇA, Jota. **Não vão nos matar agora**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado **Profa. Lucia Gouvêa Pimentel**



Linhas de Pesquisa: Poéticas Tecnológicas; Ensino-Aprendizagem em Arte

Disciplina: Criação e Aprendizagem Contemporâneas em Artes: Cognição Imaginativa – Turma A

Código da Disciplina : TEAll EBA812 J

Número de créditos: 2 CARGA HORÁRIA: 30 horas

Data de Início da disciplina: 14/10/2024 Data de término da disciplina: 16/12/2024

EMENTA: Imaginação como espaço de construção de conhecimentos. Cognição inventiva, Cognição Inventada e Cognição imaginativa. Consciência e cognição corpórea. Inter-relações entre artes, ciência e tecnologia. Ensino de Arte as teorias de Aprendizagem e Construção de Conhecimento.

OBJETIVOS:

- Apresentar e discutir propostas de estudos referentes a concepções contemporâneas sobre aprendizagem.
- Estabelecer relações com aspectos da construção do conhecimento em Arte na criação, fruição e prática artística e educacional.
- Discutir sobre a elaboração de obras ou propostas artísticas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Encontros com aulas expositivas, discussões e atividades coletivas; leituras de textos; fóruns de discussão; produções textuais; criação de obra ou proposta artística.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

- Apresentação de trabalhos e artigos: 20 pontos
- Produção de obra ou proposta artística: 20 pontos
- Presença e participação nos grupos de discussão, incluindo atividades online (fóruns, glossário, leitura crítica comentada): 40 pontos.
- Participação no Seminário: 20 pontos

REFERÊNCIAS:

Básicas

ILLERIS, Knud. Teorias Contemporâneas da Aprendizagem. Porto Alegre: Penso: 2013.

KASTRUP, Virgínia. A Aprendizagem da atenção na Cognição Inventiva. In: *Psicologia & Sociedade*; 16 (3): 7-16; set/dez.2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/Zs7wtDMRTYJX338HyT5YqyJ/?lang=pt> . Acesso em: 27jun2024.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. A Cognição Imaginativa na formação de professor@s/artistas – Experiências em diálogo. In: Anais do XXVI CONFAEB - Boa Vista, novembro de 2016. Disponível em: <https://faeb.com.br/anais-confaeb-2016/> Acesso em: 27jun2024.

Complementares

ACOSTA, Sabrina. O âmbito social da cognição e o problema do conhecimento na filosofia de Helen Longino. In: SILVA, Paulo Tadeu da (Org.) *Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia*. 1. ed. e-book – Toledo, Pr.: Instituto Quero Saber, 2024. p.71-84. (Coleção do XIX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF). Disponível em: <https://www.institutoquerosaber.org/editora> Acesso em 27jun2024.

ANDRADE, Fabrício. *Arteucação: Paradigmas do Século XXI*. São Paulo: Annablumme, 2015.

BRANDÃO, Carlos Antônio Leite. A Traduzibilidade dos Conceitos: entre o visível e o dizível. IN: DOMINGUES, Ivan (org.). *Conhecimento e Transdisciplinaridade II: aspectos metodológicos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

ESCAÑO, Carlos; DEWHURST, Marit. Pensar en (el) común: Experiencia COMOOC como tercer espacio para crear comunidad desde la educación y las artes. In *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 99 (38.1) (2024), 119-142. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/RIFOP/article/view/104030> Acesso em: 27jun2024.

GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd. *Ciência Psicológica: Mente cérebro e comportamento*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GAZZANIGA, Michael; IVRY, Richard; MANGUN, George. *Neurociência Cognitiva: a biologia da mente*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MOREIRA, Marco Antonio. A epistemologia de Maturana. In *Ciência&Educação*. (Bauru),10 (3), Dez 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/tp7frtJVnSrVKnfM4gCYVQq/> Acesso em: 27jun2024.

MORIN, Edgar. *O Método: 3.O Conhecimento do Conhecimento*. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emilio R.; MOTTA, Raúl D. *Educar na Era Planetária: O pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana*. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2003.

OLIVEIRA, Luiz Sérgio de. Arte Pública como atitude. Niterói-RJ: Editora do PPGCA-UFF/Editora Circuito, 2024. (Especialmente o artigo “O lugar da arte e o desprestígio do objeto artístico”)

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. *O Ensino de Arte e Sua Pesquisa: possibilidades e desafios*. IN: NAZARIO, Luiz; FRANCA, Patrícia (ORG). *Concepções Contemporâneas da Arte*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa; SOUZA, José Afonso Medeiros de. Ecosistemas artísticos y territorios digitales en Arte/Educación. In AUGUSTOWSKY, Gabriela; DEL VALLE, Damián. *Territorios de la educación artística en diálogo*. 1a ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Universidad Nacional de las Artes, 2023, p.125-130. Disponível em:

<https://biblioteca-repositorio.clacso.edu.ar > Territorios de la educacion artistica en dialogo>. Acesso em: 27jun2024.

RANHEL, João. Princípios para processos cognitivos. In: *TECCOGS: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas*, ed.5, 2011. Disponível em: [https://revistas.pucsp.br/index.php/teccogs/article/view/52899 n. 05 \(2011\): Cognição e informação](https://revistas.pucsp.br/index.php/teccogs/article/view/52899 n. 05 (2011): Cognição e informação). Acesso em: 27jun2024.

TOMASELLO, Michael. *Origens Culturais da Aquisição do Conhecimento Humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof.(a) Carla Andrea Silva Lima



Linha de Pesquisa: Artes da Cena

Disciplina: Dança-teatro: ateliê de criação /45 horas / 3cr - 14h30 às 18h00 - sala do prédio da dança

Código da Disciplina: TEAIII EBA813 A

Número de créditos: 3cr

CARGA HORÁRIA: (45 horas)

Data de Início da disciplina: 07/10

Data de término da disciplina: 16/12

EMENTA:

Abordagem teórico-prática dos conceitos fundamentais e dos princípios elementares do processo de criação e da dramaturgia na dança-teatro articulando-as com experiências contemporâneas na dança, no teatro e na performance.

OBJETIVOS:

- Propor um espaço de reflexão crítica sobre o conceito de dramaturgia na dança-teatro e sua aplicação em ateliê de criação;
- Analisar processos criativos de dramaturgia do corpo na dança-teatro;
- Possibilitar a formulação de pensamentos sobre processo de criação e dramaturgia na dança-teatro, a partir de experiências artísticas próprias;
-

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

O programa proposto será desenvolvido na forma de atividades teórico-práticas, a partir da leitura e discussão dos textos básicos e complementares deste componente curricular, articulados com experimentos em sala de aula, considerando o histórico e as capacidades individuais dos estudantes e pesquisadores.

Além das atividades em sala de aula, serão programadas ações externas como, por exemplo, participação em eventos e apreciação de trabalhos de dança, possibilitando o acesso a diferentes configurações artísticas, visando ampliar o debate em sala e estimular o desenvolvimento dos estudantes e pesquisadores.

Ao longo do semestre, sempre que possível, contaremos com a participação de artistas e/ou pesquisadores convidados para compartilharem suas experiências, a partir dos diferentes assuntos tratados neste componente curricular.

Desse modo, a disciplina contará com os seguintes procedimentos didáticos:

- Aulas práticas e expositivas;
- Leituras dirigidas e discussões coletivas sobre textos de especialistas;

- Apresentação de trechos de vídeos e/ou apreciação de trabalhos de diferentes artistas, vinculados ao recorte proposto, seguido de análise e discussões coletivas .

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

A avaliação neste componente curricular se dará de maneira processual, ao longo de todo o semestre, considerando diferentes instrumentos avaliativos e o desempenho individual dos estudantes e pesquisadores. Teremos três momentos de ajustes sobre o transcorrer da disciplina ao longo do curso:-na primeira semana de aula, onde serão estabelecidos os acordos iniciais e compartilhamento das expectativas de todos sobre os conteúdos da disciplina; -na sexta semana de aula (novembro), quando serão revistos os acordos iniciais (podendo ser ou não alterados, de acordo com as necessidades do grupo, os objetivos da disciplina e o percurso de todos os envolvidos até então); -na última semana de aula quando observaremos o desempenho global de todos. Cabe destacar que estes momentos não impedem a discussão ou revisão de qualquer aspecto relacionado ao bom andamento das atividades da disciplina, durante todo o semestre.

Aspectos a serem avaliados:

1.Assiduidade: frequência, de no mínimo 75%,às atividades correspondentes previstas para este componente curricular.

2.Aproveitamento Acadêmico: resultado global da avaliação do discente nas diferentes atividades previstas neste componente curricular, sendo necessário o mínimo de 60 pontos no total, considerando:

- 1) Participação, pontualidade e comprometimento do discente com as atividades propostas;
- 2) Articulação/ aplicação, nas produções dos discentes, com os assuntos, experimentos, conceitos e autores trabalhados na disciplina;
- 3) Entendimento dos conceitos, assuntos e experimentos estudados e debatidos e vivenciados em sala de aula.

Instrumentos de Avaliação:

1. Observação sistemática do envolvimento dos estudantes nas leituras, discussões, produções e participação consistente nas atividades propostas –15 pontos;

2. Análise de obras de dança-teatro, a partir dos conceitos trabalhados durante o semestre–15 pontos;

3. Demonstrações e demonstrações comentadas do processo de criação em andamento, ao longo do semestre – 25 pontos

4. Demonstração comentada sobre um processo criativo já existente–25 pontos;

5. Reflexão crítica sobre o trabalho a partir do desenvolvido nas discussões comentadas – 20 pontos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGAMBEN, Giorgio. O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha (Homo sacer III). São Paulo: Boitempo, 2008.

CARDONA, Patricia. Dramaturgia delbailarin: cazador de mariposas. Mexico: InstitutoNacional de BellasArtes; Escenologia, A. C., 2000.

CLIMENHAGA, Royd. The Pina Bausch Sourcebook: The Making of Tanztheater. London: Routledge, 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A sobrevivência dos vaga-lumes. Tradução de Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Ed. 43, 1998.

HÉRCOLES, Rosa Maria. Formas de Comunicação do Corpo—Novas Cartas sobre a Dança. 138f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica). Programa de Estudos Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, PUC/SP. 2005. Disponível em: http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=518. Acesso em: 31 ago.2008.

_____. Corpo e Dramaturgia. Húmus 1. Caxias do Sul: Sigrid Nora, 2004. p. 105-111.

HUMPHREY, D. The art of making dances. New York: Grove, 1959.

KLEIN, Gabrielle. Pina Bausch's Dance Theater: Company, Artistic Practices, and Reception. New York: Transcript Publishing, 2020.

LIMA, Carla. Dança-teatro: a falta que baila: A tessitura dos afetos nos espetáculos do Wuppertal Tanztheater. 2008. 111 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

LIMA, Carla. Corpo, pulsão e vazio: uma poética da corporeidade. São Paulo: Annablume, 2022.

LIMA, Daniella. Gesto: práticas e discursos. Rio de Janeiro: Cobogó, 2013. MALLET, Roberto. Notas sobre o Conceito de Ação Dramática. 1998. Disponível em: http://www.grupotempo.com.br/tex_notas.html. Acesso em: 20 abr 2009. M

LIMA, Tatiana Motta. Experimentar a memória, ou experimentar-se na memória: apontamentos sobre a noção de memória no percurso artístico de Jerzy Grotowski. Revista Sala Preta. São Paulo. Vol. 9, nº1, p. 159-170, 2009.

OHNO, Kazuo. Kazuo Ohno: treino em poema. São Paulo: n-1 edições, 2016.

UNO, Kuniichi. A gênese de um corpo desconhecido. São Paulo: n-1 Edições, 2012.

UNO, Kunichi. Hijikata Tatsumi: pensar um corpo esgotado. São Paulo: n-1 edições, 2018.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof.(a) Carlos Henrique Rezende Falci



Linha de Pesquisa: Poéticas Tecnológicas

Disciplina: Modos de existência da memória: rastros e arquivos como tecnologias da demora

Código da Disciplina : TEAIII EBA813 B

Número de créditos: 03

CARGA HORÁRIA: 45

Data de Início da disciplina: 16/10/2024

Data de término da disciplina: 05/02/2024

EMENTA: Tecnologias da demora: delimitações do conceito. Técnica como externalização da memória humana. Rastros e arquivos como modos de existência da memória.

OBJETIVOS:

- Delimitar o conceito de tecnologias da demora em sua relação com a memória;
- Caracterizar os modos de existência da memória;
- Caracterizar rastros e arquivos como tecnologias da demora

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Aulas expositivas, seminários com convidados, análises de obras cuja temática se relaciona com as discussões indicadas nos objetivos, orientações sobre o trabalho final

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

- Participação nas discussões em sala: 20 pontos
- Proposta do artigo – texto com as principais ideias: 20 pontos
- Ensaio final – estrutura, organização, clareza e lógica do texto: 20 pontos
- Ensaio final – apropriação crítica de conceitos e relações: 40 pontos
-

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABREU, Elane de Oliveira. A ruína e a força histórico-destrutiva dos fragmentos em Walter Benjamin. In: **Cadernos Walter Benjamin**, v. 9, jul./dez., 2012, p. 28-39.

ARFUCH, Leonor. **Memoria y autobiografia**; exploraciones em los limites. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2013.

ASSMAN, Aleida. **Espaços da recordação**; formas e transformações da memória cultural. Campinas: Ed. da Unicamp, 2011.

CADAVA, Eduardo. "Lapsus imaginis": the image in ruins. In: **October**, v. 96, Spring, 2001, p. 35-60.

DERRIDA, Jacques. **Mal de arquivo**, uma impressão Freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001. p. 1-46

DIDI-HUBERMAN, Georges. Cascas. In: **Revista Serrote**, n. 13, p. 99-133.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Apagar os rastros, recolher os restos. In: SEDLMAYER, Sabrina; GINZBURG; Jaime. **Walter Benjamin**; rastro, aura e história. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012, p.27-38.

LAPOUJADE, David. **As existências mínimas**. São Paulo: n-1 edições, 2017.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Ed. da Unicamp, 2007, p. 155-192.

SIMMEL, Georg. A ruína. In: SOUZA, Jessé; ÖELZE, Berthold. **Simmel e a modernidade**. Brasília: UnB, 1998. p. 137-144

STIEGLER, Bernard. **Technics and time,1**. Stanford: Stanford University Press, 1998.

STIEGLER, Bernard. **Technics and time, 2**. Stanford: Stanford University Press, 2009.

INFORMAÇÕES PARA RESERVA DE SALA: (Não é possível alterações de local após a reserva de sala confirmada pelo(a) Docente solicitante)

Sala com tela ou quadro branco para projeção de imagens, sala com projetor ou capacidade para colocar um projetor (que possa ser escurecida com uso de cortinas etc)

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof. Maurício Silva Gino



Linha de Pesquisa: **Cinema**

Disciplina: **Narrativas metafóricas animadas**

Código da Disciplina : TEAIII EBA813 C

Número de créditos: **3 (três)**

CARGA HORÁRIA: **45 horas/aula**

Data de Início da disciplina: **17/10/2024**

Data de término da disciplina: **30/01/2024**

EMENTA:

A partir de uma base teórica amparada pela linguística cognitiva, a disciplina visa a análise do emprego de metáforas em narrativas cinematográficas, em especial em filmes animados.

OBJETIVOS:

- Propor e desenvolver metodologias de análise fílmica tendo como base as metáforas visuais;
- Possibilitar a produção de artigos científicos sobre o tema.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Análises fílmicas;
- Apresentação de seminários;
- Produção textual.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Avaliações

Cód: AV1	Tipo: TRABALHO	Nome	Apresentação de seminário		
Data/Hora:	Local:	Valor:	40,00	Peso:	1,00
Descrição: Seminário sobre tema da disciplina.					

Cód: AV2	Tipo: TRABALHO	Nome	Estrutura do artigo		
Data/Hora:	Local:	Valor:	20,00	Peso:	1,00
Descrição: Apresentação do planejamento do artigo a ser entregue no final da disciplina, contendo sua estrutura e referências bibliográficas e fílmicas.					

Cód: AV3	Tipo: TRABALHO	Nome	Artigo final		
----------	----------------	------	--------------	--	--

Data/Hora:	Local:	Valor: 40,00	Peso: 1,00
Descrição: Entrega do texto final do artigo.			

Critérios para Cálculo de Nota Final

Descrição	Valor Parcial
Soma das notas das avaliações: AV1, AV2, AV3	100,00
Total :	100.0 pontos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LAKOFF, G., JOHNSON M. *Metáforas da Vida Cotidiana*. Campinas: Mercado de Letras. 2002.

SARTRE, JP. *O Imaginário: psicologia fenomenológica da imaginação*. São Paulo: Editora Ática. 1996.

ROCHA, MA. MEDEIROS, A. (org.). *Fronteiras e Alteridade: olhares sobre as artes na contemporaneidade*. Belém: PPGArtes UFPA. 2014.

TAVARES, MR. GINO, MS. *Pesquisas em Animação: cinema de poéticas tecnológicas*. Belo Horizonte: Ramalhete. 2019.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof.(a) Luiz Nazario



Linha de Pesquisa: Cinema

Disciplina: A cor no cinema.

Código da Disciplina : TEAIV EBA814 A

Número de créditos: 04 CARGA HORÁRIA: 60 horas

Data de Início da disciplina: 18 de outubro de 2024. Data de término da disciplina: 24 de janeiro de 2025.

EMENTA: Uma breve história da cor no cinema: pinturas, filtros e tintagens no cinema mudo, primeiras fotografias em cores, evolução do tecnicolor, variações nacionais da técnica, a cor no cinema digital. A disciplina é teórica e presencial, mas inclui algumas aulas em modo remoto.

OBJETIVOS: Aprofundar o estudo do cinema e de suas linguagens visuais, focando no uso da cor e buscando seus sentidos em cada filme analisado.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Exibição e análise de filmes-chaves da história da cor no cinema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos): Descrição: AV1. Tipo: PROVA. Valor: 40,00. Peso: 1,00. Remoto. Às 14h30 do último dia de aula será proposto um tema, dentro do amplo espectro abordado pela disciplina, para a elaboração de um texto de 2 a 4 laudas contendo as reflexões do/a aluno/a sobre o mesmo. O/A aluno/a poderá consultar livros e Internet, mas deverá enviar o trabalho para o meu e-mail pessoal (luiz.nazario@terra.com.br) até o fim da aula, ou seja, às 18h00. O arquivo deve trazer o nome do/a aluno/a. Exemplo: "Maria de Sá - Prova".

Descrição: AV2. Tipo: MONOGRAFIA. Valor: 40,00. Peso: 1,00. Remoto. Monografia com enfoque livre sobre um dos temas abordados na disciplina: dez laudas em PDF, fonte Times New Roman, espaço 1,5. Enviar para o meu e-mail pessoal (luiz.nazario@terra.com.br) até o último dia de aula. O arquivo deve trazer o nome do/a aluno/a. Exemplo: "Mário de Sá - Monografia".

Descrição: AV3. Tipo: PARTICIPAÇÃO. Valor: 20,00. Peso: 1,00. Presencial. Participação dos alunos nas discussões sobre os filmes exibidos e os conceitos propostos durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALT, Dirk. *Der Farbfilm Marschiert! Frühe Farbfilverfahren und NS-Propaganda 1933-1945*. Hannover: Belleville, 2011.

HARLAN, Veit. "Farbfilm", in KOSHOFER, Gert. *Color. Die Farben des Films*. Berlin: Spiess, 1988.

KOSHOFER, Gert. *Color: die Farben des Films*. Berlin: Spiess, 1988.

MORITZ, William. Gasparcolor: Perfect Hues for Animation. *Fischinger Archive*. Originalmente: "Le Gasparcolor: une procedure chromatique." Palestra no Musée du Louvre, Paris, 6 out. 1995. Disponível em: <http://www.oskarfischinger.org/GasparColor.htm>. Acesso em 21/08/2106.

NAZARIO, Luiz. Fantasias coloridas de destruição (2016). *Revista do Programa de Pós-graduação em Artes*. Vol. 1, nº 1. Belo Horizonte: Universidade, maio 2008, pp. 175-187. PDF: https://www.academia.edu/29740160/Luiz_Nazario_-_Fantasias_coloridas_de_destruicao.

RED DESERT, de Antonioni. *Senses of Cinema*. Disponível em: <http://www.sensesofcinema.com/2009/feature-articles/notes-on-some-limits-of-technicolor-the-antonioni-cas> [el](#).

INFORMAÇÕES PARA RESERVA DE SALA: Projetor, Datashow, blackout. Única sala apropriada: 2005.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2



Mestrado/Doutorado Prof. Luiz Nazario

Linha de Pesquisa: Cinema

Disciplina: *Cinema e terror no 'Terceiro Reich'*

Número de créditos: 4 Carga horária: 60 horas-aula

Código da disciplina: TEA IV EBA814B

Data de Início da disciplina: 18 de outubro de 2024. Data de término da disciplina: 24 de janeiro de 2025.

EMENTA:

O cinema nazista foi a herança que o mestre da mentira, Joseph Goebbels, deixou ao mundo: milhares de filmes produzidos entre 1933 e 1945, populares até hoje na Alemanha. Como se operou a propaganda no cinema nazista?

OBJETIVOS:

Oferecer uma visão crítica do cinema nazista, mostrando como as mensagens políticas do regime se infiltravam tanto nos filmes documentários, de propaganda direta, quanto nos filmes de entretenimento, de propaganda indireta. Apresentar o papel do cinema nazista na preparação do Holocausto.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Leituras de textos e análises de filmes.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Descrição: AV1. Tipo: PROVA. Valor: 40,00. Peso: 1,00. Remoto. Às 14h30 do último dia de aula será proposto um tema, dentro do amplo espectro abordado pela disciplina, para a elaboração de um texto de 2 a 4 laudas contendo as reflexões do/a aluno/a sobre o mesmo. O/A aluno/a poderá consultar livros e Internet, mas deverá enviar o trabalho para o meu e-mail pessoal (luiz.nazario@terra.com.br) até o fim da aula, ou seja, às 18h00. O arquivo deve trazer o nome do/a aluno/a. Exemplo: "Maria de Sá - Prova".

Descrição: AV2. Tipo: MONOGRAFIA. Valor: 40,00. Peso: 1,00. Remoto. Monografia com enfoque livre sobre um dos temas abordados na disciplina: dez laudas em PDF, fonte Times New Roman, espaço 1,5. Enviar para o meu e-mail pessoal (luiz.nazario@terra.com.br) até o último dia de aula. O arquivo deve trazer o nome do/a aluno/a. Exemplo: "Mário de Sá - Monografia".

Descrição: AV3. Tipo: PARTICIPAÇÃO. Valor: 20,00. Peso: 1,00. Presencial. Participação dos alunos nas discussões sobre os filmes exibidos e os conceitos propostos durante as aulas.

Referências bibliográficas:

- ALBRECHT, Gerd. *Nationalsozialistische Filmpolitik*. Eine soziologische Untersuchung über die Spielfilme des Dritten Reichs. Stuttgart: Ferdinand Enke, 1969.
- CADARS, Pierre; COURTADE, Francis. *Histoire du cinéma nazi*. Paris: Le Terrain Vague, 1972.
- CASA NOVA, Vera; CASA NOVA, Andréa (orgs.). *Ética e imagem*. Belo Horizonte: C/Arte, 2010.
- COURTADE, Francis & CADARS, Pierre. *Histoire du cinéma nazi*. Paris: Le Terrain Vague, 1972.
- CROCI, Paula; BRENNER, Hildegard. *La politique artistique du national-socialisme*. Paris: Maspero, 1980.
- DELAGE, Christian. *La vision nazie de l'Histoire à travers le cinéma documentaire du Troisième Reich*. Lausanne: L'Age d'Homme, 1989.
- DREWNIAK, Boguslaw. *Der deutsche Film 1938-1945. Ein Gesamtüberblick*. Düsseldorf: Droste, 1987.
- ESPAÑA, Rafael de. *El cine de Goebbels*. Barcelona: Editorial Ariel, 2000.
- FERRO, Marc. "As fusões encadeadas de *O judeu Süß*", in FERRO, Marc. *Cinema e História*. 2ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Paz e Terra, 2010, pp. 133-134.
- FERRO, Marc. *Cinema e História*. 2ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- FURHAMMAR, Leif; ISAKSSON, Folke. *Cinema e política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- HARBOU, Thea von. *Pest in Oberammergau*. Roteiro original manuscrito, baseado no romance *Gnade über Oberammergau* e na peça *Pestnot Anno 1633*, de Dr. Leo Weismantel. Produção: Dornas Film, sem data. Inédito descoberto por Luiz Nazario na Biblioteca do Institut von Publizistik de Münster em 1993.
- HARLAN, Veit. *Le cinéma allemand selon Goebbels. Souvenirs*. Paris: France-Empire, 1974.
- HOLLSTEIN, Dorothea. *Jud Süß und die Deutschen – Antisemitische Vorurteile im nationalsozialistischen Spielfilm*. Berlin: Ullstein, 1983.
- KAHLENBERG, Friedrich. *Noticiário semanal alemão 1933-1947*. München: Goethe-Institut, 1967.
- KEINER, Reinhold. *Hanns Heinz Ewers und der Phantastische Film*. Hildesheim: Georg Olms, 1988.
- KEINER, Reinhold. *Thea von Harbou und der deutsche Film bis 1933*. Hildesheim: Georg Olms, 1984.
- KOGAN, Maurício. *Les Humanidad. El nazismo en el cine*. Buenos Aires: La Crujía, 2003.
- KRACAUER, Siegfried. *De Caligari a Hitler. Uma história psicológica do cinema alemão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.
- KREIMEIER, Klaus. *Die Ufa Story; Geschichte eines Filmkonzerns*. München: Carl Hauser, 1992.
- KRIEGK, Otto. *Der deutsche Film im Spiegel der UFA*. Berlin: Ufa-Verlag, 1943.
- LEIF e ISAKSSON, Folke. *Cinema & Política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- MANVELL, Roger & FRAENKEL, Heinrich. *Goebbels, eine Biographie*. Köln: Kiepenheuer & Witsch, 1960.
- MANVELL, Roger & FRAENKEL, Heinrich. *The German Cinema*. Londres: J. M. Dent & Sons, 1971.
- NAZARIO, Luiz *As sombras móveis: atualidade do cinema mudo*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, Laboratório Multimídia da Escola de Belas Artes da UFMG, 1999.
- NAZARIO, Luiz. "A dramaturgia nazista de Thea von Harbou", in CASA NOVA, Vera; CASA NOVA MAIA, Andréa (orgs.). *Ética e imagem*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2010, 200p, pp. 149-170. ISBN:

978-85-7654-098-4.

NAZARIO, Luiz. "Der Deutsche Film in Brasilien", in BADER, Wolfgang (org.). *Deutsch-Brasilianische Kulturbeziehungen*. Bibliotheca Ibero-Americana, nº 133, Frankfurt: Vervuert, 2010, pp. 223-238.

NAZARIO, Luiz. "Diversão e terror: dos autos-de-fé ao cinema nazista", in: GORENSTEIN, Lina; TUCCI CARNEIRO, Maria Luiza (orgs.). *Ensaio sobre a intolerância. Inquisição, Marranismo e Antissemitismo*. São Paulo: Humanitas / FAPESP / LEI, 2002.

NAZARIO, Luiz. "Diversão e terror: dos autos-de-fé ao cinema nazista", in GORENSTEIN, Lina; TUCCI CARNEIRO, Maria Luiza (orgs.). *Ensaio sobre a intolerância. Inquisição, marranismo e antissemitismo*. São Paulo: Humanitas / FAPESP / LEI, 2002.

NAZARIO, Luiz. "O 'judeu' no cinema nazista", in LEWIN, Helena (org.). *Judaísmo, memória e identidade*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2 vs., v. 2, 1997, pp. 255-275.

NAZARIO, Luiz. "O cinema na herança de Goebbels". *Revista de Estudos Judaicos* nº 1, v. 2, Lisboa, dez. 1995, pp. 79-82. Depósito Legal: 84973/94. Diretor: Maria Helena Carvalho dos Santos. Edição e Propriedade: Associação Portuguesa de Estudos Judaicos. ISSN: 15177904.

NAZARIO, Luiz. "O expressionismo e o nazismo", in GUINSBURG, J. (org.). *O Expressionismo*. 1ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002, 744p, pp. 649-678. ISBN: 85-273-0314-0.

NAZARIO, Luiz. "O vírus como metáfora no cinema nazista", in JEHA, Julio; NASCIMENTO, Lyslei (orgs.). *Da fabricação de monstros*. 1ª edição. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009, 197p, pp. 179-195 (17 páginas). ISBN: 978-85-7041-763-3.

NAZARIO, Luiz. A propaganda do crime no filme policial nazista. *Arquivo Maaravi: Revista Digital de Estudos Judaicos da UFMG*, v. 1, nº 5, out. 2009. URL: <http://www.ufmg.br/nej/maaravi/artigoluiznazarario-crimes.html>. ISSN: 1982-3053.

NAZARIO, Luiz. *As sombras móveis. Atualidade do cinema mudo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG / midia@rte, 1999, 334p. ISBN: 8570411804.

NAZARIO, Luiz. *Imaginários de destruição: o papel da imagem na preparação do Holocausto (Imagaries of Destruction: the Role of the Image in the Preparation of the Holocaust)*. Tese de Doutorado (PhD Thesis) apresentada à FFLCH-USP. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1994, 607 f., inédita. Orientação: Prof. Dra. Anita Novinsky. Supervisão do estágio de pesquisa financiada com bolsa CAPES na Alemanha: Prof. Dr. Michael Prinz. [Imagaries of Destruction: the Role of the Image in the Preparation of the Holocaust. Advisors: Anita Novinsky, PhD (Brazil); Michael Prinz, PhD (German)].

NAZARIO, Luiz. O eterno retorno de Leni Riefenstahl. *Revista Cultura Vozes* nº 4, v. 94, Editora Vozes, Petrópolis, jul.-ago. 2000, pp. 9-45. ISSN: 0104222X.

NAZARIO, Luiz. Os "judeus" no cinema de Goebbels. *Nova Renascença*. Publicação trimestral, primavera-outono 1998. Porto: Fundação Eng. António de Almeida, 1998, pp. 411-431.

NAZARIO, Luiz. Os naufrágios do Titanic. *Revista Cultura Vozes* nº 5, v. 91, Editora Vozes, Petrópolis, out. 1997, pp. 184-200. ISSN: 0104222X.

NAZARIO, Luiz. Pabst e o Holocausto. *Revista Vozes Cultura* nº 2, v. 88, Editora Vozes, Petrópolis, mar.-abr. 1997, pp. 129-147. ISSN: 0104222X.

NAZARIO, Luiz. Reflexões sobre a estética nazista. *Revista Cultura Vozes* nº 3, v. 90, Editora Vozes, Petrópolis, jul.-ago 1996, pp. 33-51. ISSN: 0104222X.

RENTSCHLER, Eric. *The Ministry of Illusion. Nazi Cinema and its Afterlife*. Harvard: Harvard University Press, 1996.

ROSENSTONE, Robert. *A história nos filmes, os filmes na história*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

SCHULTE-SASSE, Linda. *Entertaining the Third Reich. Illusions of Wholeness in Nazi Cinema*. Durham & London: Duke University Press, 1996.

SONTAG, Susan. "Fascinante Fascismo", in *Sob o signo de Saturno*. Porto Alegre: LP&M, 1986, pp. 59-83. ["Fascinating fascism", in *Under the Sign of Saturn*. Nova York, 1980, pp. 74-108. Versão revista do artigo "Fascinating Fascism" publicado em *The New York Review of Books*, vol. XXII, número 1, 6 fev. 1975].

SONTAG, Susan. *Sob o signo de Saturno*. Porto Alegre: LP&M editores, 1986.

TASCHEN, Angelika (org.). *Leni Riefenstahl. Cinco vidas*. Köln: Taschen, 2000.

TAYLOR, Richard. *Film Propaganda. Soviet Russia and Nazi Germany*. London: Croom Helm, 1979.

URWAND, Bem. *A colaboração: o pacto entre Hollywood e o nazismo*. São Paulo: Texto, 2014.

WILDER, Billy. *E o resto é loucura*. São Paulo: Dórea Books and Art, 1998.

WINKEL, Roel Vande; WELCH, David (orgs.). *Cinema and the Swastika. The International Expansion of Third Reich Cinema*.

WOLLENBERG, Hans. *Fifty Years of German Film*. London: The Falcon Press Limited, 1948.

WULF, Joseph. *Kultur im Dritten Reich - Theater und Film*. Berlin: Ullstein, 1989.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof.(a) Eduardo dos Santos Andrade



Linha de Pesquisa: Poéticas Tecnológicas

Disciplina: Espaço, luz e performatividade

Código da Disciplina (será inserido pela secretaria) TEAIV EBA814 C

Número de créditos: 04

CARGA HORÁRIA: 60 horas

Data de Início da disciplina: 10/10/24

Data de término da disciplina: 30/01/25

EMENTA: O curso propõe uma investigação da noção de performatividade com o olhar dirigido para as artes visuais e, sobretudo, para o campo da cenografia e da iluminação cênica. À luz da teoria seminal do ato performativo de J.L. Austin, pretende-se reconhecer a atuação performativa do espaço cênico e da luz por meio de sua presença como materialidade poética que se relaciona com o espectador e com os demais elementos da cena.

OBJETIVOS:

- Refletir sobre a noção de performatividade, sua origem conceitual e suas expansões teóricas;
- Investigar a função performativa da cenografia e da iluminação teatral no contexto da cena contemporânea.
- Analisar alguns trabalhos práticos de criação de cenografia e de luz a partir da lente da performatividade

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Aulas expositivas presenciais;
- Seminários temáticos dos discentes a partir de textos previamente definidos;
- Discussões baseadas em textos, fotos, vídeos, filmes e registros de espetáculos exibidos em aula com recurso de Datashow

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

1. Participação nas discussões em sala de aula: 10 pontos.
2. Apresentação de seminários: 40 pontos.
3. Trabalho final composto por um ensaio sobre um dos temas trabalhados ao longo do curso: 50 pontos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, Eduardo. Espaço performativo, espaço assombrado: Processos de citação, iteração e as negociações com a memória do lugar. *O Percevejo Online*. V. 8, n. 1, p. 73-89, jan. / jun. 2016.

_____. *O espaço encena: teatralidade e performatividade na cenografia contemporânea*. Rio de Janeiro: Synergia, 2021.

AUSTIN, John Langshaw. *Quando dizer é fazer*. Tradução de Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BERNSTEIN, Ana. Atos da fala, representação teatral e teorias da performance. *Folhetim: Revista do Teatro do Pequeno Gesto*, nº 20, p. 59-71, jul.-dez. 2004.

FÉRAL, Josette. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. *Sala Preta – Revista de Artes Cênicas da USP*, São Paulo, v. 8, 2008.

FISCHER-LICHTE, Erika. *The Transformative Power of Performance: A New Aesthetics*. Translated by Saskya Iris Jain. New York: Routledge, 2008.

IRWIN, Kathleen. The Ambit of Performativity: how site makes meaning in site-specific performance. In: HANNAH, Dorita e HARSLOF, Olav (Org.). *Performance Design*. Copenhagen: Museum Jusculanum Press, 2008, p. 39-61.

LUCIANI, Nadia Moroz. *Sobre a Performatividade da Luz*. in O Mosaico Revista Científica de Pesquisa em Artes, n. 8, (Julho/Dezembro) Faculdade de Artes do Paraná, p. 87-101. Curitiba: FAP, 2012a.

_____. *Notas sobre a luz performativa em Darwin*. In Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas, v. 1, nº. 31, p. 162-177. Florianópolis: UDESC, 2018.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MOSTAÇO, Edécio; OROFINO, Isabel; BAUMGÄRTEL, Stephan; COLLAÇO, Vera (Orgs.). *Sobre Performatividade*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2009.

PINTO, Joana Plaza. *O percurso do performativo*. Revista Cult, São Paulo, p. 35-36, nov. 2013.

RAMOS, Lúcia Galvão Gomes dos Reis. *A Performance da Luz no contexto de Intervenções Urbanas*. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) –Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo:USP, 2019.

INFORMAÇÕES PARA RESERVA DE SALA: (Não é possível alterações de local após a reserva de sala confirmada pelo(a) Docente solicitante)

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.02

Mestrado/Doutorado Profa: Heloisa Marina



Linha de Pesquisa: Artes da Cena

Disciplina: Políticas culturais, mecanismos de fomento e a pós-autonomia da arte

Número de créditos: 4 Carga horária: 60

Código da disciplina (será preenchido pela secretaria): TEAIV EBA814E

Data de Início da disciplina: 15/10/2024 Data de término da disciplina: 04/02/2025

EMENTA:

Estudo de diferentes perspectivas governamentais para estruturação de políticas culturais das artes no Brasil e no mundo. Investigação das relações entre artes, política e economia. Estudo dos agentes que conformam o campo e o mercado teatral a partir do conceito de pós-autonomia da arte.

OBJETIVOS:

- **Refletir sobre diferentes perspectivas sociais na estruturação de políticas culturais, em especial das artes cênicas, no Brasil e no mundo.**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Discutir os conceitos de autonomia e pós-autonomia das artes;**
- **Discutir as relações entre arte, economia e política;**
- **Apresentar um panorama crítico das políticas culturais voltadas às artes, em especial às artes cênicas;**
- **Discutir o desenvolvimento das políticas culturais no Brasil a partir do século XX;**
- **Debater noções de ética, coletividade, diversidade, engajamento político e responsabilidade social no desenvolvimento de ações artísticas no Brasil contemporâneo;**
- **Discutir os formatos e instâncias de representatividade e participação no quadro das políticas culturais brasileira;**
- **Refletir sobre a ideia de campo e mercado das artes no Brasil;**
- **Discutir mecanismos de fomento às artes.**

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas teóricas, iniciadas a partir de abordagem dos conceitos nodais que iram nortear a disciplina. Realização de debates articulados a partir de leitura prévia de textos. Serão disponibilizados materiais didáticos tais como textos, vídeos, podcasts entre outros. As aulas partirão de debate sobre os materiais estudados, seguidos de explanação teórica sobre temas adjacentes aos mesmos, conduzida pela docente responsável pela disciplina. Prevê-se a possibilidade de participação de dois a três convidados no decorrer do semestre, que possuam ligação direta e

concreta com o tema das políticas culturais no Brasil. 25% da disciplina poderá ocorrer de forma remota, em modelo a ser acordado com os discentes matriculados.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

1. 1

Os critérios da avaliação serão: 1. Articulação de conteúdos e conceitos discutidos na disciplina com a reflexão apresentada; 2. Articulação da reflexão com a atualidade; 3. Desenvolvimento do pensamento crítico: inteligível, objetivo e compreensível e 4. Criatividade e acabamento na apresentação do artigo/podcast/videocast.

2. Participação durante os debates e reflexões propostas nas aulas. Demonstrando conhecimento dos conteúdos presentes nos textos selecionados para leitura prévia. Nota: 15

3. Criação de uma peça comunicação popular (vídeo, reels, meme, lambe-lambe, entre outros), propondo uma reflexão ou explicação sobre aspectos de políticas culturais e/ou mecanismos de fomento às artes a pessoas leigas no assunto. Nota: 25

Os critérios da avaliação serão: 1. Articulação de conteúdos e conceitos discutidos na disciplina com a peça de comunicação; 2. Articulação da reflexão com a atualidade; 3. Utilização de linguagem não violenta e 4. Criatividade e acabamento na apresentação da peça.

4. Apresentação de seminário em duplas, com 20 minutos de duração. Nota: 25

Os critérios da avaliação serão: 1. Escolha do tema: relacionado aos conteúdos da disciplina. Articulação de conteúdos e conceitos discutidos na disciplina com a apresentação; 2. Articulação da reflexão com a atualidade; 3. Desenvolvimento do pensamento crítico: inteligível, objetivo e compreensível na apresentação do seminário e 4. Criatividade e acabamento na apresentação do seminário.

Cronograma

Referências bibliográficas:

Principal

BIRIBA, Raissa Conrado. Um olhar sobre políticas culturais nas fronteiras da afrodiáspora. In: Políticas Culturais em Revista. Dossiê: Para além da produção cultural, perspectivas afrodiáspóricas. v. 14, n. 2, jul/dez. 2021. p. 57 a 74. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/43666/25346>. Acesso em: 21 jun. 2022.

CALABRE, Lia. Políticas Culturais no Brasil: dos anos 1930 ao século XXI. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

CANCLINI, Nestor García. ¿De qué hablamos cuando hablamos de resistencia? In: Estudios Visuales. Ensayo, teoría y crítica de la cultura visual y el arte contemporáneo. Murcia: CENDEAC. Dez 2009, n. 7, p. 16-37.

EJEA, Tomás. Poder y creación artística en México: un análisis del Fondo Nacional para la Cultura y las Artes (FONCA). México D.F.: Universidad Autónoma Metropolitana Azcapotzalco, 2011.

MARINA, Heloisa. (2019). Teatro e a condição de pós-autonomia da arte. In: Revista Aspas. São Paulo: USP. [S. I.], v. 9, n. 2, p. 122-145, 2019. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/aspas/article/view/160641>. Acesso em: 21 jun. 2022.

TOLILA, Paulo. Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007.

Complementar

BONES, Gustavo, LESSA, Leonardo. TODO TEATRO É POLÍTICA: como um grupo de artistas ocupa a política institucional. In: Subtexto. Revista de teatro do Galpão Cine Horto. Ano XIV, n. 13. Belo Horizonte: Edições

CPMT, 2017, p. 336-375. Disponível em:
https://issuu.com/galpaocinehorto/docs/00_revista_subtexto_port_final

CALABRE, Lia: Política Cultural No Brasil: Um Histórico. In: Anais I Enecult. Salvador: CULT. Abril 2005.

CANCLINI, Nestor García. Consumidores y ciudadanos: Conflictos multiculturales de la globalización. Miguel Hidalgo: Editorial Grijalbo. 1995.

_____. La sociedad sin relato: antropología y estética de la inminencia. Madrid: Katz, 2010.

CHAUÍ, Marilena. Cultura política e política cultural. In: Estudos Avançados. n. 23. São Paulo, 1995, p. 71 - 84.

FRIQUES, Manoel Silvestre. Edital é pouco, meu prêmio primeiro: uma análise material do “mercado” teatral brasileiro. In: Sala Preta. Revista do departamento de artes cênicas. v. 16. n.1. São Paulo: Eca/USP, 2016, p. 179-213.

FURTADO, Celso. Criatividade e dependência. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. Ensaios Sobre Cultura e o Ministério da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

MENGER, Pierre-Michel. Retrato do artista enquanto trabalhador: metamorfoses do capitalismo. Lisboa: Roma Editora, 2005.

MICHALSKY, Yan; TROTTA, Rosyane. Teatro e Estado. As Companhias Oficiais do Teatro do Brasil: história e polêmica. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC, 1992.

NÉSPOLI, Beth. Políticas Públicas: um debate ainda a ser feito. In: Subtexto. Revista de teatro do Galpão Cine Horto. Ano V, n. 05. Belo Horizonte: Argumentvm Editora. 2008, p. 67-74.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Políticas culturais no Brasil: tristes tradições. In: Galáxia - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica. São Paulo, n. 13, 2007, p. 101-113.

TURINO, Celio. Ponto de Cultura: o Brasil de baixo para cima. São Paulo: Anita Garibaldi, 2009.

VARELLA, Guilherme. Plano nacional de cultura: direitos e políticas culturais no Brasil. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2014.

Complementar

BAUMOL, William Jack.; BOWEN, William. On the Performing Arts: The Anatomy of Their Economic Problems. In: The American Economic Review. v. 55, n. ½., Mar., 1965, p. 495-502.

BENJAMIN, Walter. O autor como produtor. In: Obras Escolhidas. São Paulo: Editora Brasiliense. 1994, p. 122 – 136.

BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2007.

BRANDÃO, Tania. A máquina de repetir e a fábrica de estrelas: Teatro dos sete. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.

_____. Teatro Brasileiro do século 20: as oscilações vertiginosas. In: Revistas do patrimônio histórico e artístico nacional. IPHAM, 2001, n. 29, p. 300-335.

CANCLINI, Nestor García. Industrias culturales y globalización: Procesos de desarrollo e integración en América

Latina. In: Estudios Internacionales. Santiago do Chile: Instituto de Estudios Internacionales Universidad de Chile, Enero - Marzo 2000, Año 33, No. 129, p. 90 -111.

MARINA, Heloisa. Produção artística, democracia e Estado reflexões sobre diferentes perspectivas governamentais para as artes. In: Políticas Culturais em Revista. Salvador, v. 12, n. 2, p. 160-186, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/32619/20172>

NYE Jr., Joseph S. Soft power: the means to success in world politics. New York: Public Affairs. 2004

PIEDRAS, Ernesto. Industrias Culturales para el Desarrollo Integral en México y América Latina. In: Observatório

Iberoamericano de comercio exterior. Ciudad de México, 2006. Disponível em: <<http://oicex.org/wp-content/uploads/2015/03/EPiedrasP1.pdf>>. Acesso 14 de jul. 2017.

_____. La cultura es necesaria, se justifique o no en lo económico. In: El Informador. Guadalajara, jul. 2012. Disponível em: <<http://www.informador.com.mx/suplementos/2012/388402/6/la-cultura-es-necesaria-sejustifiqueo-no-en-lo-economico.htm>>. Acesso 20 de mar. 2016.

SANTOS, Valmir. O cisma e o sismógrafo. In: Subtexto. Revista de teatro do Galpão Cine Horto. Ano V, n. 05. Belo Horizonte: Argvmentvm Editora. 2008, p. 37-42.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA/UFMG



Oferta de disciplina para o semestre 2024-II

Nível: Mestrado + Doutorado

Linha de Pesquisa: Cinema

Ofertante: Prof. Daniel L. Werneck

Disciplina: “Ficção-científica: de Frankenstein ao Cyberpunk”

Número de créditos: 04 créditos

Horário da disciplina: de 18:30 às 22:00 horas Dia da semana: Quarta-feira

Início da disciplina: 02.10.2024 Término da disciplina:18.12.2024

EMENTA RESUMIDA

Uma investigação acadêmica que analisa a estética e a história do gênero cinematográfico de Ficção-científica, examinando sua metamorfose ao longo do tempo. Além disso, identificaremos as influências provenientes da Literatura, do Teatro e dos Quadrinhos ao longo das décadas. Análises aprofundadas de obras selecionadas informarão um debate sobre a definição dos parâmetros e limites desse gênero cinematográfico.

EMENTA DA DISCIPLINA

Neste curso, exploraremos a gramática do cinema de Ficção Científica, um gênero literário que se manifesta atualmente em diversas mídias, desde histórias em quadrinhos até RPGs, videogames e desenhos animados para televisão. Analisaremos como, ao longo das décadas, autores e artistas da FC desenvolveram temas específicos, arquétipos de personagens, estruturas narrativas básicas e regras estilísticas, utilizando essas histórias ficcionais para especular sobre o futuro da tecnologia e seu impacto sobre as sociedades e os seres humanos.

Ao longo do tempo, a gramática da FC foi se alterando conforme seus criadores respondiam às questões éticas e científicas dos respectivos períodos históricos e culturais em que viviam. Pesquisando uma extensa lista de filmes (bem como livros, séries de TV e outros produtos culturais de massa), examinaremos essas mudanças, buscando entender como a FC respondeu e também influenciou os discursos científicos e técnicos.

Identificaremos também os aspectos sociais, políticos e filosóficos presentes nas obras de FC e as maneiras como cada trabalho se utilizou dos memes característicos da FC para abordar questões complexas e abstratas.

Analisaremos como a FC pode oferecer metáforas poderosas para examinar e revelar nossos próprios preconceitos, expectativas e ansiedades, bem como seu potencial para abordar tais assuntos.

Após este curso, os alunos serão capazes de reconhecer como a FC responde e influencia os discursos científicos e técnicos, e os impactos que isso tem sobre as sociedades humanas, entendendo este gênero ficcional como um modo de expressão cultural que abrange diversas mídias e vive em constante transformação ao longo do tempo.

OBJETIVOS GERAIS

- Analisar metodicamente as principais obras cinematográficas do gênero Ficção-científica, com foco principal no Cinema, mas também identificando influências advindas de outras mídias e as ramificações que se estendem a elas, particularmente a Literatura, mas também a Televisão, o Teatro, os Quadrinhos, etc.
- Identificar as principais obras que definiram este gênero e seus vários sub-gêneros, e como estes foram se metamorfoseando ao longo das décadas.
- Identificar autores e artistas mais influentes deste gênero e as diferentes maneiras como abordaram os temas relacionados à Ficção-científica.
- Estabelecer parâmetros para analisar obras de F.C. que permitam aos pesquisadores ter um arcabouço referencial para utilização em pesquisas futuras.
- Sugerir fatores e parâmetros que possam auxiliar na criação de obras autorais do gênero F.C. em qualquer mídia, mas com foco nos roteiros para Cinema.
- Traçar paralelos entre a Ficção-Científica e o gênero Terror, enxergando ambos como lados de uma mesma moeda, o Eros e o Thanatos da ficção industrial, o medo do passado e o medo do futuro exagerados pelo filtro da *pulp fiction*.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS E PLATAFORMAS UTILIZADAS:

- Disponibilização de materiais didáticos e do programa das aulas.
- Encontros presenciais para discussão dos filmes e temas.
- Entrega dos trabalhos através de plataforma digital.
- Grupo de WhatsApp para tirar dúvidas fora do horário de aula.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

- Resenha 01 - 20 pontos
- Resenha 02 - 20 pontos
- Resenha 03 - 20 pontos
- Resenha 04 - 20 pontos
- Resenha 05 - 20 pontos

BIBLIOGRAFIA ACADÊMICA RECOMENDADA

- ADORNO, Theodor W. *Indústria cultural e sociedade*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021.
- BARTHES, Roland. *Mitologias*. São Paulo: Difel, 1978.
- BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. São Paulo: L&PM, 2018.
- BRADBURY, Ray. *Zen na arte da escrita*. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2020.
- CAPUZZO, Heitor. *O Cinema Além Da Imaginação*. São Paulo: Fundação Ceciliano, 1990.
- CAUSO, Roberto de Sousa. *Ficção Científica, Fantasia e Horror no Brasil - 1875 a 1950*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- ECO, Umberto. *Apocalípticos e Integrados*. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- ECO, Umberto. *Obra Aberta*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

- JUNG, Carl (org.) *O homem e seus símbolos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.
- KAEL, Pauline. *Criando Kane (E Outros Ensaíos)*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- LEMOS, Aline de Castro. *Gênero e ciência na ficção científica de Berilo Neves*. 2014. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
- LUSVARGHI, Luiza (Org.) *Horror e Ficção Científica no Cinema como Crítica Social*. São Paulo: Polytheama, 2022.
- MATTOS, A. C. Gomes de. *A Outra Face de Hollywood: Filme B*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- NAZARIO, Luiz; NASCIMENTO, Lyslei (Orgs.) *Os Fazedores de Golems*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- OTERO, Léo Godoy. *Introdução a uma História da Ficção Científica*. São Paulo: Editora Lua Nova, 1987.
- PAGLIA, Camille. *Os Pássaros*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- ROBERTS, Adam. *A Verdadeira História da Ficção Científica: do Preconceito à Conquista das Massas*. São Paulo: Editora Seoman, 2018.
- ROBINSON, David. *O Gabinete do Dr. Caligari*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- ROWLANDS, Mark. *Scifi = Scifilo*. Lua Nova, 1987.
- SCHOEREDÉ, Gilberto. *Ficção Científica*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.
- SICLIER, J. *Cinema e Ficção Científica*. São Paulo: Aster, 1959.
- SONTAG, Susan. *Contra a interpretação (e outros ensaios)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- TAVARES, Bráulio. *O Que é Ficção Científica*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASIMOV, Isaac. "Fundação". Rio de Janeiro: Hemus, 1975.
- ASIMOV, Isaac. "Eu, Robô". São Paulo: Círculo do Livro, 1976.
- ATWOOD, Margaret. "O Conto da Aia". Rio de Janeiro: Rocco, 2017.
- ATWOOD, Margaret. "Oryx & Crake". Rio de Janeiro: Rocco, 2004.
- BRADBURY, Ray. "Fahrenheit 451". São Paulo: Círculo do Livro, 1991.
- BRADBURY, Ray. "As Crônicas Marcianas". Francisco Alves, 1980.
- BUTLER, Octavia. "Kindred: Laços de Sangue". São Paulo: Morro Branco, 2017.
- DICK, Philip K. "Andróides Sonham Com Ovelhas Elétricas?". SP: Aleph, 2015.
- DICK, Philip K. "O Homem no Castelo Alto". SP: Aleph, 2015.
- GIBSON, William. "Neuromancer". São Paulo: Aleph, 2019.
- GOETHE, Johann Wolfgang von. "Fausto". Editora: Garnier (2021)
- HERBERT, Frank. "Duna". São Paulo: Aleph, 2017.
- HUXLEY, Aldous. "Admirável Mundo Novo". São Paulo: Biblioteca Azul, 2014.
- LE GUIN, Ursula K. "A Mão Esquerda da Escuridão". São Paulo: Aleph, 2017.
- LE GUIN, Ursula K. "Os Despossuídos". São Paulo: Aleph, 2017.
- LOVECRAFT, H. P. "Nas Montanhas da Loucura". Editora: L&PM (2018)
- MATHESON, Richard. "Eu Sou A Lenda". Editora: Novo Século (2007)
- MCCARTHY, Cormac. "A Estrada". Editora: Alfaguara (2007)
- ORWELL, George. "1984". São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- Ringworld
- **SHELLEY, Mary. "Frankenstein". Editora: Darkside (2017)**
- SIMMONS, Dan. *Hyperion*. São Paulo: Aleph, 2015.
- STEPHENSON, Neal. *Nevasca*. São Paulo: Aleph, 2015.
- **STEVENSON, Robert Louis. "O Médico e o Monstro". Editora: L&PM (2017)**
- VERNE, Júlio. "A Ilha Misteriosa". Editora Principis, 2021.
- VERNE, Júlio. "Da Terra à Lua". Editora Principis, 2021.
- VERNE, Júlio. "Viagem ao Centro da Terra". Editora Principis, 2019.

- VERNE, Júlio. “Vinte mil léguas submarinas”. Editora Principis, 2019.
- WEIR, Andy. *Perdido em Marte*. São Paulo: Arqueiro, 2014.
- WELLS, H. G. “A ilha do doutor Moreau”. Editora Via Leitura, 2018.
- WELLS, H.G. *A Máquina do Tempo*. São Paulo: Alfaguara, 2013.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenação



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado Prof.(a) Ricardo Carvalho de Figueiredo



Linha de Pesquisa: Ensino-aprendizagem em Arte

Disciplina: V Encontro Latino-Americano de Investigadores/as sobre corpos e corporalidades nas culturas

Código da Disciplina: TEAIV EBA814 F

Número de créditos: 04cr

CARGA HORÁRIA: 60h

Data de Início da disciplina: 10/11/2024

Data de término da disciplina: 14/11/2024

EMENTA:

Discutir o papel dos corpos e corporalidades nas culturas desde premissas de uma bússola ética, de inteligências e poderes cognitivos igualitários, desde suas múltiplas vozes, desejando a construção e consolidação de práticas democráticas, contra coloniais e planetárias. Nesse contexto, os saberes emancipatórios de e desde os corpos e corporalidade nos proporcionam possibilidades de imaginar outras perguntas, partindo da construção de vínculos entre diferentes modos de existência, entre a razão, os sentimentos, o desejo, as práticas e lutas sociais.

OBJETIVOS:

Desierarquização os modos de produção e de disseminação dos conhecimentos de e desde os corpos e corporalidades, propondo uma efetiva integração entre processos reflexivos de natureza teórico-conceitual e suas diferentes modalidades de socialização (oral-escrita, audiovisual e performática).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Acompanhar e assessorar os Grupos de Trabalho do V Encontro Latino-Americano de Investigadores/as sobre corpos e corporalidades nas culturas durante as apresentações (comunicação oral, comunicação performática, audiovisual, e oficinas).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Relatoria das sessões de apresentação de trabalhos juntos aos Grupos de Trabalho do Congresso – 40,0 pontos

Registro visual das oficinas durante o evento – 40,0 pontos

Participação durante o evento – 20,0 pontos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CUSICANQUI, Silvia Rivera. **Sociología de la Imagen: miradas ch'ixi desde la historia andina**. Buenos Aires: Tinta Limón, 2015.

CITRO, Silvia; PODHAJECER, Adil; ROA, María Luz; RODRÍGUEZ, Manuela. **Performance-investigación colaborativa: Confluencias transdisciplinares entre las ciencias sociales y las artes**. Buenos Aires: Editorial Biblos / Culturalia, 2024.

Dossiê: Corporalidades na Educação. **Revista Rascunhos - Caminhos Da Pesquisa em Artes Cênicas**, 9(3), 19–40. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/rascunhos/issue/view/2197>. Acesso em 27/06/2024.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)